



REDACÇÃO PRINCIPAL  
**ALEXANDRE VIEIRA**  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
EDITOR — Carlos Maria Coelho

Redacção, administração e tipografia, Calçada de Combro, 38-A, 2.º  
Lisboa — PORTUGAL  
Endereço telegráfico: *Talhaba* — Lisboa — Telefone 5339  
Officinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## Duas campanhas operárias

Contra o aumento das rendas das casas e contra o aumento do preço da água

É amada a organização operária acusada de descurar os interesses públicos preocupando-se apenas com os interesses corporativos.

Injustas tais acusações que só a má fé justifica.

Foi do peito do operariado que saiu o primeiro grito de alarme de protesto contra a subida dos preços dos géneros mais essenciais à vida, que se fez sentir logo em seguida à declaração da guerra. Foi ainda o operariado quem primeiro se manifestou contra a ganância dos senhorios, concretizada no aumento periódico dos alugueiros das habitações. Agitou o operariado estas duas questões de interesse geral e da maior importância para todos os salarizados e desprovidos de rendimentos, e agitou-as como pôde e soube na sua imprensa e em manifestos, em sessões nos seus sindicatos e em comícios na praça pública. Serviu-se de todos os meios, inclusive reclamando directamente dos poderes constituídos. Mas se nos perguntarmos quais os resultados obtidos com essas campanhas, somos forçados a confessar que do esforço do operariado não se obteve aquilo que se pretendia.

Mas feita esta confissão, cumpramos também dizer porque essas campanhas não produziram efeitos apreciáveis. Não produziram efeitos apreciáveis porque interessando a causa pela qual o operariado organizou a luta, a todo o público, a toda a gente, ao povo em geral, essas campanhas não foram secundadas, reforçadas por todos aqueles que, com o resultado delas, viriam a lucrar. Referimo-nos às classes médias.

Funcionários públicos, professores, desde o da escola primária ao das Universidades, jornalistas, escritores, artistas, actores, músicos, burgueses remediados que vivem de pensões, montepios ou de pequenos rendimentos, a quem a carestia dos géneros e a carestia da habitação tornavam a vida tão torturante como a do operário da oficina, alhearam-se desse movimento de reclamação e de protesto, deixando só, isolado o operariado organizado!

Nos comícios e nas sessões e até nas manifestações ordeiras da rua, nunca encontramos ao lado do trabalhador que traja blusa, os *paletots* dos que vivem das chamadas profissões liberais. E assim, esses movimentos que deviam ser movimentos nacionais, verdadeiramente populares, não foram mais do que movimentos proletários e podemos até dizer movimentos sindicalistas, porque os próprios trabalhadores não associados neles se não incorporaram, ou deles se desinteressaram.

É triste registar este facto e constatar esta verdade, que mostra a sociedade a falta de educação social dessas classes médias que — pobres delas! — por aí arrostam a sua miséria dourada, julgando-se superiores aos trabalhadores de mãos calosas que não usam gravata nem calças vinçadas.

Em Portugal há a preocupação de que não é de « bom tom » protestar e reclamar. As pessoas superiores, de certa categoria, não ficam bem insurgir-se, gritar pelos seus direitos. Relega-se essa tarefa à sub-gente. E vá de incitar os trabalhadores a que reclamem por eles, para gozarem depois os benefícios que venham a conseguir-se. E se nada conseguem, porque com as reclamações da sub-gente os *super-homens* não fazem côro, então vem a crítica.

— Isto é um povo de carneiros. Suporta tudo.

Para esses pedantes e toleiros, que arrastam uma miséria disfarçada, o povo são os outros. Eles não fazem parte do povo.

— Este nosso povo suporta tudo — dizem os da classe média e o proletariado intelectual, a propósito da vida cara e da carestia dos alugueiros de casas — « O povo

## DE BOM HUMOR

Um jornal da manhã que se publica em Lisboa, referindo-se à falta de tabaco nacional nas tabacarias da baixa, e hora dos espetáculos, disse, por metáfora, que anda molro na costa das referidas tabacarias, dando a entender, que os seus proprietários, para impingir o tabaco estrangeiro que possuem negam o primeiro, no intuito de obrigar os fumadores que se dirigem ao teatro, a comprar do segundo.

É possível que seja assim, e até aqui vai a coisa menos mal.

Onde, porém, a porca principia a torcer o rabo é no ponto em que o mesmo jornal declara que, a prosseguir tal estado de coisas, « talvez » volte a bico.

Isto manda peso e leva água no bico. Talvez não é certo, e deste « talvez » pode concluir-se que o jornal em questão procederá no caso conforme soprar o vento dum quadrante ou outro em direcção à respectiva secção de anúncios, quando não venha a soprar, como bem pode suceder, noutra direcção mais favorável, ainda com mais força.

Excepções à parte, infelizmente poucas, a imprensa jornalística portuguesa, em especial a de Lisboa, degradou-se de tal maneira na exploração dos casos escuros, entregou-se a uma tam descafeinada e transparente *chantage* que as suas apostrofes contra os frequentes e volumosos abusos de todos os dias e todas as horas já não encontram eco na opinião pública e são por tal forma nauseantes que causam nojo à vontade mais gulosas.

E assim se desacredita por si própria uma instituição de sua natureza veneranda e que, tendo deixado de exercer um respeitável sacerdócio de que vinha a formidável e invencível força moral de que dispunha, se converteu numa tenda de cilgãos, fazendo ignóbil a praça que debalde procura encobrir com o *placard* da honestidade com a qual nem já hoje os próprios salões se deixam iludir.

Sendo certo que a valia dum Estado provém da boa qualidade dos indivíduos que o compõem não é menos certo que a sua prosperidade e a sua grandeza moral está na razão directa do merecimento da sua imprensa e da educação que ela proporciona.

Mas com a maioria dos jornais que aí temos nem para a missa das almas. Antes coubes sem-lheite. Uma tal imprensa faz-me lembrar dois polícias do varejo que eu vi indignados porque, tendo-se colocado à espreita dum padreiro para multi-lo no caso do homem não pesar o pão, verificaram que ele procedia à pesagem.

Como querem os governos em Portugal moralizar os costumes e a administração pública com uma imprensa assim que, à semelhança do que faz o chcho no seio das águas para turvá-las e escapar de perseguições, derrama a tinta dos seus tinteiros sobre a sua prosa para tu var a água das suas gazetas e fazer as escuras e a salvo as suas manigáneas e *chantages*, levantando campanhas de moralidade que interrompe e conclui logo que lhe chegam ao bico com o engodo apetecido e estilpado?

O que eu pretendo dizer com tudo isto, a conclusão a que pretendo chegar é, que, com uma imprensa tam derrancada, não pode deixar de haver um derrancamento quasi geral que vem de cima para baixo e vai de baixo para cima, convertendo o país numa casa de Orates em que todos se arpeleiam e quasi todos se agredem, numa tremenda barafunda, sem tinte nem guarite, porque « andam » quasi todos ao mesmo, na pelgada do sapateiro de Braga.

J. B.

## A morte do tenente Fonseca

Ignora-se o paradeiro de um rural prêsco como implicado

ALPIRÇA, 31 de Agosto — C. — António José de Sousa, que há dias foi preso como implicado no crime que vitimou o malogrado tenente Fonseca, foi posto em liberdade logo no dia em que a *Batalha* publicava a carta sobre o caso, mas no dia seguinte, foi chamado à administração do concelho, da nove para as dez horas da noite, e até hoje ainda não aparece. Não sabemos o destino que as autoridades lhe deram e já uma comissão de rurais entrevistou o administrador acerca do ocorrido, tendo-lhe ele dito que o Sousa se evadira para a Espanha, mas que estava de novo preso à sua ordem e por estes oito dias aqui estaria.

Ora, os oito dias já vão, e o Sousa ainda não aparece. Prenderam-no ou... que? A comissão de rurais tem procurado o administrador, que tem fugido à entrevista, sendo ontem a mesma comissão posta fora da secretaria da administração pelo secretário, que aqui exerce esse cargo ilegalmente, pois, quando militar, sendo acusado dum roubo, foi condenado a alguns anos de prisão.

## Tchecoslováquia

Solidariedade para com os mineiros

MAHRISCH-OSTRAVA, 26 de Agosto — Na conferência dos delegados sindicalistas da região industrial de Ostrava-Karvine, realizada a 19 de Agosto, decidiu-se por unanimidade convidar os secretários de todos os grupos sindicais a tomarem medidas, a fim de que os operários de todas as especialidades possam prestar o auxílio aos mineiros, no caso em que estes se declararem em greve.

Os operários da indústria química de Ostrava estão prontos a auxiliar os mineiros com uma greve de solidariedade.

— Rosta

## C. G. T.

A Secção das Federações resolve preparar a realização de uma Conferência Inter-Sindical Ferroviária

A Secção das Federações, na sua última reunião, ocupou-se dos assuntos que lhe estão cometidos, relativos à organização. Tomou conhecimento das comunicações das várias Federações sobre a propaganda a desenvolver na província para seu levantamento moral em algumas localidades, resolvendo prosseguir na continuação dos trabalhos à mesma referentes.

Apreciada a situação dos secretários da Secção, foi resolvido que o secretário geral sobressaísse o cargo de secretário efectivo da mesma, ficando o camarada Júlio Luis como secretário adjunto da Secção.

Pelo camarada Miguel Correia, depois de expor a situação orgânica e moral dos ferroviários, foi apresentada a seguinte moção:

Sendo a principal causa da falta de robustecimento sindical ferroviário, a não existência dum organismo central coordenador de toda a acção que cada sindicato desenvolve no seio do pessoal da rede ferroviária que representa; e estando reconhecido que a falência das tentativas que alguns sindicatos ferroviários tem feito para a realização do Congresso respectivo, donde deve sair a Federação da Indústria Ferroviária de Portugal, é motivada pela existência dessa causa; os delegados à C. G. T. que compõem a Secção das Federações e Sindicatos Nacionais e Isolados:

Considerando que a carença de elementos treinados nos trabalhos de organização é no meio ferroviário grande;

Considerando que por esse motivo surgem insuperáveis dificuldades aos que tem querido realizar o respectivo Congresso de Indústria, inutilizando-lhe o trabalho e provocando um entrancamento moral perigoso;

Considerando que a C. G. T. faz parte os Sindicatos Nacionais Ferroviários do Sul e Sueste e Minho e Douro, que nesta Secção tem os seus delegados;

Considerando que a despeito de se poder constatar a adesão à C. G. T. desses Sindicatos, não se fez até agora uma relativa intrusão das ideias que orientam a C. G. T. no meio ferroviário, de forma a levar estes trabalhadores a uma intensificação consciente, com as necessidades e insuficiência da sua organização corporativa, dispersa e quasi estacionária, e por consequência fazendo-os identificar-se com os objectivos gerais da Organização Sindicalista Revolucionária que a acção moral e material da C. G. T. pretende atingir;

Considerando que se acha dentro da

## A Biblioteca Operária

O Conselho de Delegados da U. S. O. aplaude a bela iniciativa da sua Comissão Administrativa

Antes de encerrar a reunião do Conselho de Delegados da U. S. O. antecorreu a realização de Sousa comunicou que a Comissão Administrativa pensa fundar uma biblioteca para uso dos operários, consultando o Conselho sobre se autoriza a fazerem-se as despesas necessárias.

Alvaro Monteiro concorda com a ideia, mas entende que a biblioteca deve ter o necessário conforto para que não fique deserta. Não sabe se o número de delegados presentes será o suficiente para deliberar sobre o assunto.

Jerónimo de Sousa, sobre a falta de número, declara que a Comissão Administrativa trouxe a ideia ao Conselho para que ele lhe desse mais força, porquanto os estatutos a autorizavam a pôr em prática a iniciativa em questão. Sobre o conforto ele será o que as possibilidades financeiras permitirem.

Alexandre Assis diz que a construção civil qual montar uma biblioteca mas, não tendo sala disponível, entregou o caso ao comité da casa e à U. S. O. Crê que esta iniciativa será irrealizável por falta de casa.

Corvo concorda com a iniciativa da biblioteca, porque entende que a instrução é sempre pouca, sendo da maior necessidade que a organização possua uma biblioteca. Não quer saber se há ou não casa. Do que quer saber é se há vontade. Entende que a Comissão Administrativa não pode enojar-se desse grandioso trabalho, e que se deve gastar o que for necessário para se fazer um trabalho útil.

Elogia a iniciativa e oferece o seu concurso para o que lhe for possível.

Alberto Monteiro aplaude a ideia, sendo de opinião que o comité da casa deve sacrificar uma sala para este efeito.

Alvaro Monteiro explica que quando fez referência ao pouco número de delegados presentes não sabia que os estatutos autorizavam a Comissão Administrativa a pôr em prática a sua ideia.

É aprovado por fim que a Comissão Administrativa gaste o que for necessário para assuntos de instrução.

## Auxiliai o povo russo!

A fome não espera e o auxílio é urgente!

As causas da fome na Rússia são, de sobejo, conhecidas por toda a gente. Agora só resta a todo o proletariado português encher-se de brio, considerar como um dever sagrado o contribuir com qualquer quantia, por muito pequena que seja, para auxiliar esses milhões de indivíduos famintos, não permitir que as mulheres e as crianças pereçam por falta de auxílio.

A fome e a doença que invadiram tragicamente os lares do povo russo não permitem hesitações. A fome não pode esperar. Portanto, proletários, nada de demoras. Se queirais contribuir, contribui já. Por todo o mundo, neste momento, o proletariado corre a eleger o chamamento dos seus organismos sindicais e políticos. Que não seja o proletariado da região portuguesa o último a contribuir. Somos pobres, somos poucos, mas não esqueçamos as nossas obrigações de humanidade. Ninguém sabe o que o futuro lhe poderá reservar.

Quem sabe se os que hoje contribuem para a extinção da fome do povo russo, necessitarão amanhã do auxílio que este lhes possa facultar?

Hoje são russos, as vítimas do bloqueio burguês que gemem sob a garra da fome e da doença.

Transporte: 637336

Manuel Rodrigues David ..... 1800  
Alfredo Cruz ..... 6800  
J. Sousa Reis ..... 2800  
Teófilo Esteves ..... 1800  
Vicente Medina ..... 100800  
J. B. S. ..... 850  
Saverina Rosa ..... 1800

A transportar... 748986

## O PESSOAL DA CARRIS

apresenta ao governo as suas reclamações e expõe a sua opinião sobre a maneira de resolver o actual conflito entre a Câmara e a Companhia

A comissão de melhoramentos do pessoal da Carris avistou-se ontem à tarde com o coronel sr. Freireira e com o sr. Malheiro, director do ministério das Finanças, com quem teve uma demorada conferência, acerca das suas reclamações formuladas à Companhia por ocasião da recente greve e as quais a mesma Companhia prometeu dar satisfação.

A comissão fez também entrega ao presidente do ministério de uma representação em que expõe o modo de ver da classe sobre a maneira de resolver o conflito entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Companhia Carris. Contém essa representação informes interessantes e inéditos pelo que curiosa se torna a sua publicação.

Ex.º Sr. Presidente:—Convidando-nos V. Ex.ª a apresentar por escrito as nossas reclamações e bem assim o nosso modo de ver sobre a maneira de resolver o actual conflito entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Companhia Carris, acedemos a esse honroso convite e nessa conformidade vem a Comissão de Melhoramentos do pessoal da Carris apresentar a seguinte exposição:

As reclamações da classe

Antes da greve pedimos um aumento de 2550 para maiores de 18 anos e 1550 para os restantes. Depois dum longa paralisação, entramos em negociações com a Companhia e esta mostrou as mais circunstâncias em que se encontrava; e considerando o prejuízo que a greve estava causando ao público e bem assim tendo em conta o que a Companhia apresentou e que era entregar o assunto a uma comissão especial, nomeada pelo governo, acedemos a aceitar provisoriamente o aumento de 1500 para maiores de 18 anos e 550 para os menores, comprometendo-se a Companhia a efectuar desde logo o depósito de 6 % sobre os salários do seu pessoal para a Caixa de Reformas e Pensões.

De fácil justificação era o pedido que fizemos. Antes da guerra os salários do pessoal eram de 833 para guarda-freios e condutores, isto é, equiparados aos operários das outras indústrias. Era muito; não nos dava vida desafogada, mas permitia-nos viver sem grandes sacrifícios. Veio a guerra, os preços dos géneros aumentaram escandalosamente. A especulação excedeu tudo quanto era possível prever. Não houve medidas administrativas que a tal se opuzessem; faziam-se fortunas em horas e aos felizes que as conseguiram à custa da nossa miséria, não custava pagar por alto preço os escasos géneros que apareciam no mercado.

Os nossos salários, no entanto, pouco aumentavam e a nossa alimentação quasi se limitava àquele produto de toda a origem a que se deu o nome de pão e um pouco de café, ou seja, água em que haviam fervido algumas grammas de um produto misto que de café só tinha o nome.

Por isso pedimos aumento de salário, como todos pediam. Mas se a prática e a razão nos justificam, a Companhia não nos atendia porque, dizia ela, as receitas não davam para tal e de aí o pedir à Câmara o aumento de 2 % tarifas. E assim só à força de continuadas greves, que bem contra nossa vontade éramos forçados a manter, conseguíamos, depois de semanas de miséria e lutas, um aumento que não nos chegava a dar o preciso, porquanto durante o período dessa luta não pou-

Para isso pedimos aumento de salário, como todos pediam. Mas se a prática e a razão nos justificam, a Companhia não nos atendia porque, dizia ela, as receitas não davam para tal e de aí o pedir à Câmara o aumento de 2 % tarifas. E assim só à força de continuadas greves, que bem contra nossa vontade éramos forçados a manter, conseguíamos, depois de semanas de miséria e lutas, um aumento que não nos chegava a dar o preciso, porquanto durante o período dessa luta não pou-

Para isso pedimos aumento de salário, como todos pediam. Mas se a prática e a razão nos justificam, a Companhia não nos atendia porque, dizia ela, as receitas não davam para tal e de aí o pedir à Câmara o aumento de 2 % tarifas. E assim só à força de continuadas greves, que bem contra nossa vontade éramos forçados a manter, conseguíamos, depois de semanas de miséria e lutas, um aumento que não nos chegava a dar o preciso, porquanto durante o período dessa luta não pou-

Para isso pedimos aumento de salário, como todos pediam. Mas se a prática e a razão nos justificam, a Companhia não nos atendia porque, dizia ela, as receitas não davam para tal e de aí o pedir à Câmara o aumento de 2 % tarifas. E assim só à força de continuadas greves, que bem contra nossa vontade éramos forçados a manter, conseguíamos, depois de semanas de miséria e lutas, um aumento que não nos chegava a dar o preciso, porquanto durante o período dessa luta não pou-

Para isso pedimos aumento de salário, como todos pediam. Mas se a prática e a razão nos justificam, a Companhia não nos atendia porque, dizia ela, as receitas não davam para tal e de aí o pedir à Câmara o aumento de 2 % tarifas. E assim só à força de continuadas greves, que bem contra nossa vontade éramos forçados a manter, conseguíamos, depois de semanas de miséria e lutas, um aumento que não nos chegava a dar o preciso, porquanto durante o período dessa luta não pou-

Para isso pedimos aumento de salário, como todos pediam. Mas se a prática e a razão nos justificam, a Companhia não nos atendia porque, dizia ela, as receitas não davam para tal e de aí o pedir à Câmara o aumento de 2 % tarifas. E assim só à força de continuadas greves, que bem contra nossa vontade éramos forçados a manter, conseguíamos, depois de semanas de miséria e lutas, um aumento que não nos chegava a dar o preciso, porquanto durante o período dessa luta não pou-

Para isso pedimos aumento de salário, como todos pediam. Mas se a prática e a razão nos justificam, a Companhia não nos atendia porque, dizia ela, as receitas não davam para tal e de aí o pedir à Câmara o aumento de 2 % tarifas. E assim só à força de continuadas greves, que bem contra nossa vontade éramos forçados a manter, conseguíamos, depois de semanas de miséria e lutas, um aumento que não nos chegava a dar o preciso, porquanto durante o período dessa luta não pou-



## Classes Gráficas

### A luta prossegue, revestindo um novo aspecto

Dam camarada grevista recebeu os bem deduzidos considerações que passamos a publicar, chamando para elas a atenção dos interessados:

O movimento dos gráficos das casas de obras, que se tem mantido através de uma prolongada resistência e digno de ser apontado como exemplo de desmoralização e espírito combativo, entrou numa nova fase de luta, pois que de facto o movimento ainda não terminou. Os grevistas desmoralizados das 10 oficinas em que a greve foi declarada — na sua totalidade impressores — que mantinham um invulgar espírito de resistência demonstrado pela solidariedade mantida e pelos sacrifícios de uma luta corajosamente sustentada, resolveram, em consequência da atitude indefinida e inconsistente de parte das camaradas das casas em laboração, recomendar o trabalho.

Não se considerando, porém, vencidos pela tímida intransigência dos industriais, nem abdicando das suas reivindicações, tanto mais justas quanto é certo que a vida tem encarecido nestes últimos dias consideravelmente, continuaram a lutar sem desfalecimentos, dentro das oficinas, mais perigosas até por ser uma luta dura, verdadeira luta de sepa, de resultados seguros.

Devem os industriais convencer-se de que não conseguirão normalizar o trabalho nas oficinas sem que se resolvam a aumentar os salários, pois os grevistas que estão empregados nos jornais — e são a quasi totalidade dos compositores das 10 casas em greve — não estão dispostos a voltar às oficinas sem o salário equivalente ao que auferem nos jornais.

As probabilidades de êxito desta luta serão cada vez maiores, visto que os novos jornais vão aparecer, o que, evidentemente, fará aumentar a falta de braços que já se está fazendo sentir nas casas de obras. E a nossa vitória estará assim assegurada. — Um grevista.

Os camaradas que ainda não tenham retomado o trabalho são convidados a comparecer hoje, pelas 15 horas, na sede sindical, para assunto do seu próprio interesse.

## Saúde pública

Segundo o boletim de sanidade interna que foi apresentado ao Conselho Superior de Higiene, durante a semana de 1.º a 7.º de Agosto, em Lisboa, 12 casos de difteria, 9 de febre tifoide, 2 de meningite e 2 de varicela, e no Porto, 1 de difteria e 4 de febre tifoide.

## Alexandre Vieira

### Alfredo Marques

A comissão do Sindicato Unico da Construção Civil de Lisboa, promotora de auxílio aos camaradas Alexandre Vieira e Alfredo Marques, reúne hoje para assuntos urgentes e de grande importância para os interessados.

e extensivo a todo o pessoal da Companhia, incluindo os mensais.

Além destas reclamações, julgamos de toda a justiça que o pessoal te, direito a uma percentagem nos lucros, digo, nas receitas brutas da Companhia, destinada a um fundo para a organização dum Cooperativa e construção dum bairro para o pessoal, fundo para que devem também entrar todas as diferenças de trocos de que agora a Câmara Municipal se apropria, quando de justiça e direito nos pertence, visto que o público as não recebe.

Exposto concretamente o resumo das nossas reclamações, confiamos, apelamos para V. Ex.ª para que fique estipulado no parecer que a comissão de que V. Ex.ª é meu digno presidente tem que emitir fiquem consignadas estas reclamações; afim de evitar que novos conflitos surjam.

## Meios de evitar deficiências na cobrança

Seria curioso e interessante export a V. Ex.ª os muitos e variados processos de que algum público se serve para não pagar o respectivo bilhete. Uns fingem que têm altamente; outros fingem dormir; outros dizem ter passe, sem o ter; outros, ainda, usam passes falsos e tantas outras maneiras de proceder para enganar o pessoal, que assim é obrigado a uma vigilância continua.

A acumulação nas plataformas dos carros também faz com que haja passageiros que não pagam; apesar dos regulamentos, uma parte do público não tem em atenção as nossas recomendações e na plataforma que deve levar 7 pessoas vão por vezes 15 e 20 e até nos estribos, sem que a policia de tal cuido.

Com isto única e exclusivamente se favorece os cartelistas — o que indica ser necessário manter as lotações. Também sucede que os portadores de passes se deixam ficar na plataforma da rectaguarda, apesar de muitas vezes haver lugar na frente ou dentro do carro, pois entram para percorrer uns cem, duzentos ou trezentos metros e querem ficar perto da saída.

De todas estas deficiências, de que o pessoal não é culpado, somos nós os únicos obrigados com multas, por transporte de passageiros sem bilhete.

No Caminho de Ferro sucede justamente o contrário.

Por tudo o que fica exposto entendemos que devia ser posto em execução o seguinte:

a) Entrarem os passageiros por uma plataforma e saírem por outra;

## A entrada dos húngaros em Baranya

### Começam as perseguições

BUDAPESTE, 26 de Agosto. — Após a entrada das tropas húngaras em Fünfkirchen, na república de Baranya, foi encarregada a polícia húngara da segurança pública desta cidade. Os agentes de policia subordinaram-se às autoridades militares, de forma que os militares podem também proceder à detenção dos civis. Foram já presas seis pessoas. — Rosta.

## No campo contra-revolucionário

### Wrangel e os monárquicos alemães

BERLIM, 26. — Os monárquicos russos que se agrupam à volta de Wrangel firmaram um acordo com os monárquicos alemães. O conde Palen, antigo chefe dum dos destacamentos que tinham operado contra a Rússia soviética, organizou em Berlim um comité contra-revolucionário, à frente do qual vai ser posto o príncipe Chicherbatov. — (Rosta).

## Liberato Pinto

### O seu julgamento secreto realiza-se amanhã

Ao contrário do que se julga funcionará secretamente o conselho superior de disciplina do exército que amanhã realine para julgar o tenente-coronel sr. Liberato Pinto ex-chefe do estado maior da guarda republicana. Também serão secretas as suas resoluções.

## Instituto de Seguros Sociais

### Cozinhas económicas

O conceito de administração do Instituto de Seguros Sociais ocupou-se da precária situação em que se encontram as cozinhas económicas, resolvendo realizar uma conferência com o presidente do conselho central das Juntas de freguesia sobre a forma de garantir o funcionamento daquelas instituições. Autorizou também a Mutualidade de Seguros na doença de Monchique a elevar a sua tabela de cotas.

## CONFERENCIAS

### A acção dos anarquistas no movimento social

Promovida pelo Núcleo de Juventude Sindicalista de Lisboa, realiza-se hoje, na sede deste organismo, pelas 21 horas, uma conferência pelo nosso amigo Cristiano Lima subordinada ao tema: A acção dos anarquistas no movimento social.

## Queda desastrosa

Na enfermaria de Santa Joana deu entrada Maria da Conceição, de 16 anos, servicial, natural e residente em Gasto (Amarante), que na Erciceira deu uma queda, ficando muito contusa pelo corpo.

nestas está compreendida a viação eléctrica, ou recorrem ao emprego da energia hidro-eléctrica, quedas de água, ou ficam estagnadas e asfixiadas e permanecem nas mãos dos itos comerciantes le carvão, que, para defesa dos seus sensíveis lucros, infelizmente já declararam a mão, na sua cóbica avara, a maioria das concessões de quedas de água.

Assim, a questão vista de frente, podia e devia ser resolvida em conjunto num triplice e interessante aspecto. Assim também a iluminação e a elevação das águas para abastecimento da cidade teriam encontrado a forma de se emanciparem do terrível agravamento a que chegou a hulha preta.

Mas a complexidade da resolução de tam urgentes problemas e especialmente de daquele sobre que somos ovidos exige a indicação de resoluções práticas e imediatas que ponham fim a um caso que já se torna permanente para a vida da cidade e a que urge por remédio imediato a paralização dos serviços de viação.

Abstraindo, pois, aqueles princípios que nos são basilares e encarecendo de frente a situação actual, não vemos outra maneira para resolver o actual conflito, senão medidas de fomento que permitam à Companhia o maior desenvolvimento de toda a sua rede.

Assim, o encerramento de novas linhas, o prolongamento de outras, o emprego de novos carros em circulação, permissão de nas grandes rectas poderem ser rebocados mais que um carro, criação de carros de luxo, o recurso e emprego dum industria de transporte de bagagens, mercadorias e recovas, etc., etc., seriam inúmeras e interessantes fontes de receita a explorar, sem agravamento para o público e antes o aperfeiçoamento completo da industria de viação eléctrica e mecânica.

Ainda se nos affigura que o preço das tarifas deveria ser regulado por um coeficiente económico em que entrem não só o preço de todos os produtos necessários à exploração ou de preferência, por simplicidade, só o de carvão e bem assim os salários do pessoal, de modo que nenhum aumento seria concedido à Companhia sem o correspondente ao pessoal.

Resumindo: o que dissemos que para resolver o presente conflito seria necessário fazer um novo contrato em que seja tido em consideração tudo que dissemos e as necessidades da cidade, prevendo o seu futuro desenvolvimento.

Mas para que tal se possa fazer com probabilidades de sucesso é necessário que sejam ouvidos não só a Companhia e a Câmara mas os representantes do pessoal e da União dos Sindicatos Operários de Lisboa, que estudariam um contrato adequado às condições e exigências da exploração de transporte de passageiros em comum.

Poderiam agregar-se a esta comissão delegados das Câmaras de Oeiras e Loures.

Isto seria o processo a adoptar para que de futuro não surgessem novas complicações, que tornam insolúvel este conflito.

## União Sindical

### COMUNICAÇÕES

Sindicato Unico Mobiliário — Comissão administrativa — São distribuídas hoje, pelas 15 horas, as listas de nomes das camaradas Alexandra Vieira e Alfredo Marques, Este sindicato apela para a solidariedade dos operários mobiliários, para que cumprindo com um dever premente, a sua solidariedade para com estes camaradas que a causa dos trabalhadores tem dado o melhor do seu esforço. Convidam-se os camaradas colaboradores das oficinas, a virem hoje, pelas 21 horas, buscar as suas cópias.

Sindicato Unico da Construção Civil — Comissão de melhoramentos — A comissão de negociações entrevista hoje o ministro do comércio sobre o aumento de salário nos operários das obras do Estado, entregando-lhe o mesmo tempo um protesto contra a forma arbitrária com o director dos Edifícios Públicos, sr. Malheiro, tem procedido no lugar que aqui.

Esta comissão pede a todos os operários das obras do Estado que aguardem as suas resoluções.

Secção profissional dos estudantes — Reunião esta noite, às 21 horas, na sede do partido radical, para a discussão da forma como se desempenha a missão que por esta Federação lhe foi atribuída, tendo em vista a actual situação da organização juvenil no Alentejo. Em seguida foi aprovada uma proposta para se presente à próxima reunião do Conselho, que consistia em uma modificação a favor do número de delegados que devem representar os Núcleos no Conselho.

Foi apreciada detalhadamente a situação da organização juvenil em todo o país, tendo sido tomadas diversas resoluções importantes sobre o assunto.

Por um membro do Comité foi notificado um pedido de o delegado de Faro, que se encontra suspenso, para fazer uso da palavra na próxima reunião do Conselho em que será presente o parecer do Comité sobre o assunto. Discutiu-se largamente as relações desta Federação com as suas congéneres internacionais, tendo terminado a reunião às 25 horas, mais, efectuando a próxima reunião amanhã, pelas 12 horas, para apreciar assuntos inadiáveis, aguardando-se por conseguinte a comparação de todos os pontos.

Núcleo do Porto — A comissão de propaganda deste Núcleo, juntamente com a comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Porto, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

## NA IUGOSLÁVIA

### Sob o regime da lei acelerada

VIENA, 27 de Agosto. — O órgão do partido radical servo Samouprava anuncia que chegam sem cessar da província queixas contra as autoridades que aplicam a lei da protecção do Estado contra comunistas e não comunistas.

Em Laibach, o antigo deputado comunista, Marcelo Lorga, e os ferroviários Makre e Perdan foram condenados a um mês de prisão por delito de propaganda contra o Estado. Estes processos, que até agora tinham sido só praticados nas províncias meridionais, vão-se estendendo por todo o país. — Rosta.

## JUVENTUDES SINDICALISTAS

### Federação — Comité Federal — Reunião

em sessão extraordinária. Depois de realizado o primeiro expediente foi pelo camarada José Esteves relatada a forma como se desempenha a missão que por esta Federação lhe foi atribuída, tendo em vista a actual situação da organização juvenil no Alentejo. Em seguida foi aprovada uma proposta para se presente à próxima reunião do Conselho, que consistia em uma modificação a favor do número de delegados que devem representar os Núcleos no Conselho.

Foi apreciada detalhadamente a situação da organização juvenil em todo o país, tendo sido tomadas diversas resoluções importantes sobre o assunto.

Por um membro do Comité foi notificado um pedido de o delegado de Faro, que se encontra suspenso, para fazer uso da palavra na próxima reunião do Conselho em que será presente o parecer do Comité sobre o assunto. Discutiu-se largamente as relações desta Federação com as suas congéneres internacionais, tendo terminado a reunião às 25 horas, mais, efectuando a próxima reunião amanhã, pelas 12 horas, para apreciar assuntos inadiáveis, aguardando-se por conseguinte a comparação de todos os pontos.

Núcleo do Porto — A comissão de propaganda deste Núcleo, juntamente com a comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Porto, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

Núcleo de Lisboa — Secção do Alto do Carmo — A comissão organizadora desta secção, cuja primeira assembleia geral se realizou ontem, com a presença dos delegados do Núcleo, que tem trabalhado junto da comissão organizadora da secção mobiliária, realizou uma reunião na indústria de mobiliária de Lisboa, em especial os jovens da mesma indústria, a comparecerem hoje, sexta-feira, no Sindicato Unico Mobiliário desta cidade, rua da Bonavista, n.º 37, para assistir a uma sessão de propaganda, da qual as mesmas comissões realizam às 20 horas.

A comissão de propaganda deste Núcleo resolveu transferir a aula de mil. tantes para terça-feira, às 20.30 horas.

## TEATROS & CINEMAS

### Noticias

Par também parte do elenco do Teatro Gil Vicente a actriz Delmira Serra e Moura, e o actor Constantino de Carvalho.

Reclames

A recita desta noite, no Gimnasio, é conagrada a Fern Bandeira. Guedes Vaz e Carlos Ferreira, que, com o seu espírito entusiasta e imaginativo, conseguiram adaptar a scena portuguesa a famosa peça O celebre Pina, recheando-a de graça ainda superior à que o original contém.

Hoje e sempre, representa-se no Politeama a encantadora opereta Amor Perfeito que tem obtido até agora, um dos mais notáveis e justificados êxitos.

A Companhia Satelela-Amarante interpreta esta peça notavelmente, sendo também de assinalar com os seus actores de opereta, a música lindíssima. Todos os amadores do bom teatro devem ir vê-la.

## CARTAZ DO DIA

S. LUIS — A's 21.30 — De Capote e Lentos, com o novo quadro: O Coleto de Meninas.

POLITEAMA — A's 21.30 — Amor perfeito, O celebre Pina, O Coleto de Meninas, POZ — A's 8.30 e 10.30 — O Sonho de Mendez, revista.

Variedades e Animatogramas. — Salões Oulistas, Teatros, Cinemas, Anjos. — Promotor, Portugal, Cine-Foto, Ideal e Chapeleiro.

Controvérsias públicas

O nosso amigo Gonçalves Correia pede-nos a publicação do seguinte:

A controvérsia é a mais bela contribuinte para a educação popular, desde que os adversários de princípios, bem entendido, sejam correctos, leais e tolerantes, embora autistas. Porque assim o entendendo, desejo realizar controvérsias verbais públicas, de demonstrar lógica e convicção, e a superioridade do comunismo libertário, só o regime presente, pilar da propriedade privada.

Nos termos expostos, convidei todos os públicos, um em um, a colaborar no acto publico de discussão, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens sindicalistas dissidentes do núcleo do Porto, em que comparam, há pouco, realizado, em comissao organizadora do futuro núcleo comunista naquela cidade, facto este registado com registo por corresponder às principais necessidades de organização, entre o qual um oficio de vários camaradas jovens